

Comunicado à Imprensa

O Papa está provocando desobediência. por Hans Küng

Descontentamento e frustração gerais nas distintas esferas internas das Igrejas reformadas reinam tanto na igrejas alternativas quanto na oficial Katholikentag (o Congresso Católico bi-anual), em Mannheim. Em acintoso contraste, o Papa Bento XVI está claramente preparando a reconciliação definitiva entre a Igreja Católica e a tradicionalista Sociedade São Pio X e seus bispos e sacerdotes. Isto está por realizar-se, mesmo se a Sociedade São Pio X, que continua a rejeitar os textos decisivos do Concílio Vaticano II, deve estar sendo reincorporada com a ajuda de artificiais desvios canônicos. O Papa deveria estar fortemente alerta para não fazer isto. E os bispos, não menos, porque

1. O Papa estaria aconselhando na Igreja, de modo inválido, bispos e padres antes ordenados de costas para a Igreja. De acordo com a Constituição Apostólica do Papa Paulo VI, intitulada Pontificalis Romani recognitio, de 18 de Julho de 1968, as ordenações de bispos e de padres, empreendida pelo Arcebispo Lefebvre, eram, não só ilícitas, mas também inválidas. Esta é também a visão sustentada por Karl Josef Becker S.J, um membro de referência da “Comissão de Reconciliação”, e atual Cardeal, entre outros.
2. Com essa decisão escandalosa, o Papa Bento, em sua postura já bastante desconcertante, afasta-se ainda mais do Povo de Deus. A doutrina clássica sobre cisma deveria servir-lhe de alerta. Segundo a doutrina, ocorre cisma, se alguém se separa da Igreja, mas também se alguém se separa do corpo da Igreja. “Assim, o Papa também pode tornar-se cismático, se ele não desejar manter a união e a afinidade de todo o corpo da Igreja.” (Francisco Suarez, teólogo espanhol de referência do século XVI/XVII).
3. De acordo com a mesma doutrina eclesial, um papa cismático perde seu ofício. No mínimo, ele já não pode contar com a obediência. O Papa Bento estaria, assim, promovendo ainda mais o já crescente movimento de “desobediência” à hierarquia que está desobedecendo ao Evangelho. Ele seria o único responsável pela séria fissura que ele assim estaria a promulgar na Igreja.

Em vez de buscar reconciliação com a ultra-conservadora Sociedade São Pio X, antidemocrática e anti-semítica, o Papa deveria, antes, atender aos interesses da maioria dos católicos, e buscar a reconciliação com as Igrejas reformadas e com toda a Cristandade ecumênica. Por esse caminho, ele não estaria a dividir os espíritos.

22 de Maio de 2012

Prof. Dr. Hans Kueng

Trad. Alder Júlio F. Calado